



# COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO - CODASP

CNPJ nº 61.585.220/0001-19  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Senhores Acionistas,**  
Em observância às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação e deliberação de V.Sas. as contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, compreendendo: o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, o Balanço Social e as Notas Explicativas, que fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis ora apresentadas.

Coloca, ainda, à disposição de V.Sas. o Relatório de Atividades do ano de 2010.

São Paulo, 25 de março de 2011.

**A DIRETORIA**

## BALANÇOS SOCIAIS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em R\$ 1) - não auditados

	31/12/2010		31/12/2009	
	R\$		R\$	
1. Base de cálculo				
1.1.- Faturamento	121.715.921		138.765.032	
1.2.- Lucro Operacional	1.645.903		14.261.039	
1.3.- Folha de pagamento	13.980.652		11.076.646	
<b>2. Indicadores Laboriais</b>		<b>% s/folha de pagto.</b>		<b>% s/lucro operacional</b>
2.1.- Alimentação	1.786.911	12,78%	1.312.504	11,85%
2.2.- Encargos sociais compulsórios	4.882.086	34,92%	3.716.172	33,55%
2.3.- Saúde	1.510.751	10,81%	1.361.870	12,29%
2.4.- Educação	52.923	52,923	22.231	0,20%
2.5.- Outros benefícios	120.688	0,86%	103.954	0,94%
<b>TOTAL - Indicadores laboriais</b>	<b>8.353.360</b>	<b>59,75%</b>	<b>6.516.731</b>	<b>58,83%</b>
		<b>% s/faturamento</b>		<b>% s/ lucro operacional</b>
<b>3. Indicadores Sociais</b>				
3.1.- Impostos (excluídos encargos sociais)	12.606.126	10,36%	16.225.974	11,69%
3.2.- Contribuições para a sociedade	45.697	0,04%	44.935	0,03%
<b>TOTAL - Indicadores sociais</b>	<b>12.651.823</b>	<b>10,39%</b>	<b>16.270.909</b>	<b>11,73%</b>
		<b>nº de empregados</b>		<b>nº de empregados</b>
4. Indicadores do Corpo Funcional				
4.1.- Nº de empregados ao final do período		<b>370</b>		<b>212</b>

## BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em R\$ 1)

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>60.070.419</b>	<b>56.236.928</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>23.207.127</b>	<b>20.433.994</b>
Caixa e bancos	22.260.846	33.544.468	Fornecedores	11.336.071	6.059.190
Clientes	27.885.016	16.932.982	Salários e contribuições	2.032.167	1.764.698
Impostos a recuperar	2.845.787	2.700.344	Adiantamento de Clientes	5.651.758	9.636.592
Estoques (nota 3 "c" e 5)	270.024	283.495	Impostos e taxas	908.868	187.449
Créditos de funcionários	214.678	181.576	Outras contas a pagar	379.487	552.497
Outras contas a receber	2.796.339	2.566.777	Provisão para Férias	1.818.983	1.386.707
Capital a integralizar (nota 8 "b")	3.767.000	0	Provisão para contrib. trabalhistas (nota 7 "b")	1.079.793	846.861
Despesas do exercício seguinte	30.729	27.286	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.181.236</b>	<b>2.970.427</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.693.460</b>	<b>12.897.106</b>	Impostos e contrib. parcelados (nota 7 "a")	2.181.236	2.970.427
Realizável a Longo Prazo	281.784	269.714	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>92.375.516</b>	<b>95.729.613</b>
Clientes (nota 4)	1.706.869	1.704.869	Capital Social (nota "a")	55.588.320	55.588.320
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos (nota 4)	-1.611.295	-1.609.295	Reservas de capital	22.295	22.295
Depósitos restituíveis	168.809	156.740	Recursos para Aumento de Capital	5.000.000	0
Cheques em cobrança	17.401	17.400	Reserva especial - decreto 332/91	786.721	786.721
Investimentos (nota 3 "d")	86.931	86.931	Prejuízos acumulados	-49.021.820	-50.667.723
Imobilizado (nota 3 "e" e 6)	17.084.578	12.245.449	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. LÍQUIDO</b>	<b>77.763.879</b>	<b>69.134.034</b>
Intangível (nota 3 "e" e 6)	240.167	295.012			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>77.763.879</b>	<b>69.134.034</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em R\$ 1)

	Integralizado	Capital Social Recursos p/ Aum.Capital	Res.Espec. Dec.332/91	Doações para Investim.	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Eventos</b>						
<b>Saldos 31/12/08</b>	<b>85.588.320</b>	<b>10.000.000</b>	<b>786.721</b>	<b>22.295</b>	<b>-61.642.601</b>	<b>34.754.736</b>
Recursos para aumento capital	10.000.000	-10.000.000				0
Resultado do exercício					11.933.000	11.933.000
Ajuste de exercícios anteriores					-958.122	-958.122
<b>Saldos em 31/12/09</b>	<b>95.588.320</b>	<b>0</b>	<b>786.721</b>	<b>22.295</b>	<b>-50.667.723</b>	<b>45.729.613</b>
Recursos para aumento capital		5.000.000			5.000.000	5.000.000
Resultado do exercício					1.645.903	1.645.903
<b>Saldos em 31/12/10</b>	<b>95.588.320</b>	<b>5.000.000</b>	<b>786.721</b>	<b>22.295</b>	<b>-49.021.820</b>	<b>52.375.516</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2010 E 2009 - (valores expressos em R\$ 1)

**Nota 1 - Das Operações:** Constitui objeto da companhia: operar em consignação, por conta própria ou por conta de terceiros, em atividades de motomecanização, obras, edificações, serviços de engenharia e infra-estrutura, voltados à conservação do solo e da água; à irrigação; à agricultura; à silvicultura; à agropecuária; ao agronegócio e ao desenvolvimento sustentado e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis, como também em atividades que implementem a política do Governo estadual de São Paulo e, ainda, celebrar convênios para atingir as metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo, relacionados com as atividades da Empresa. **Nota 2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** 2.1 - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, instituídas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e estão apresentadas em conformidade com a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. **Nota 3 - Principais Diretrizes Contábeis:** a) As receitas e despesas são registradas pelo regime da competência do exercício, os direitos e as obrigações, quando aplicáveis, estão atualizados por índices oficiais até a data do balanço. b) Os ativos e passivos com prazo de realização de até 360 dias estão demonstrados como circulantes, e acima deste prazo estão classificados no não circulante (realizável e exigível a longo prazo). c) Os estoques estão registrados pelo preço médio de aquisição, inferiores ao custo de reposição. d) Os valores registrados como Investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos de provisão para perdas, devido a participações em projetos de reflorestamento que foram extintos. e) O Imobilizado e o Intangível estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos das depreciações e amortizações acumuladas. f) As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 6. g) A provisão para encargos de férias dos funcionários está constituída de acordo com os direitos adquiridos até a data de encerramento do exercício, acrescidos dos encargos previdenciários e sociais. h) O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240 mil do lucro tributável. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O lucro tributável é reduzido em 30% para compensação de prejuízos de exercícios anteriores. Não foi constituída as provisões para estes tributos no exercício de 2010 em decorrência de dedução de valores a receber em contratos com entidades governamentais. i) mudança nas estimativas contábeis. Durante o exercício de 2010, em conformidade com a Resolução CFC nº 1263/09 e Pronunciamento Técnico CPC 13 item 54, a CIA. avaliou a vida útil das máquinas e equipamentos, que representam seus bens aplicados na produção dos serviços de seu objetivo social, constituídos por tratores, retro-escavadeiras e motoniveladoras. Esta revisão resultou na mudança da taxa de depreciação de 20% em 2009, para 5% em 2010, com efeito na diminuição dos custos de depreciação no montante de R\$ 1.491 mil. A decisão está fundamentada na efetiva utilização destes equipamentos, cuja frota atual está assim constituída:

Ano aquisição	1982/1985	1990	1993	1997	2000	2008
Quantidades	11	06	40	34	04	26

**Nota 4 - Não Circulante - Clientes (Realizável a Longo Prazo) -** As contas a receber de clientes classificadas no Realizável a Longo Prazo são constituídas por créditos junto a Prefeituras Municipais, vencidos há mais de dez anos, deduzidos de provisão para créditos duvidosos a qual foi constituída atendendo as normas contábeis para demonstração da real situação patrimonial da Companhia em suas demonstrações contábeis. (Artigo 183 da Lei 11.638/07), tendo em vista que os valores em questão não têm prazo definido de realização. **Nota 5 - Estoques:** Os estoques são compostos por peças para manutenção de veículos, máquinas e implementos, combustíveis e lubrificantes. **Nota 6 - Imobilizado e Intangível Especificação**

	31/12/2010	31/12/2009	% Taxa a.a
<b>IMOBILIZADO</b>			
Terenos	329.352	329.352	
Edifícios	2.024.331	2.016.019	5
Tratores e Implementos	63.416.883	63.490.905	4
Móveis e Utensílios	1.120.744	1.079.103	10
Veículos	10.467.307	9.142.978	20
Equipamentos Técnicos	1.036.517	947.669	10
Instalações	639.572	589.217	10
Computadores e Periféricos	1.291.849	1.101.505	20
Benefitorias Imóveis Terceiros	841.642	693.939	4
Imobilizações em Andamento	859.222	66.434	
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>82.027.599</b>	<b>79.457.121</b>	
(-) Depreciações Acumuladas	64.943.021	67.211.672	
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>17.084.578</b>	<b>12.245.449</b>	
<b>INTANGÍVEL</b>			
Direitos de Uso de Softwares	276.953	554.232	20
Marcas e Patentes	130.753	115.030	
(-) Amortizações acumuladas	167.539	374.250	
<b>Intangível Líquido</b>	<b>240.167</b>	<b>295.012</b>	

**Nota 7 - Passivo não Circulante - a) Impostos e Contribuições:** Referem-se a parcelamentos junto ao INSS de R\$ 2.181.236. (R\$ 2.970.427 em 31/12/09). Em novembro de 2009 a CIA. formalizou junto à Receita Federal, o pedido de adesão destes débitos para a modalidade de parcelamento instituída pela Lei 11.941/09 (REFIS IV), o qual permanece em execução e sem definição da quantidade de parcelas a serem pagas. O benefício desta opção corresponde a redução de juros sobre os parcelamentos existentes, cujo total será identificado na homologação do novo parcelamento. Os pagamentos continuam a ser efetuados nas condições estabelecidas nos parcelamentos anteriores. **b) Contingências Trabalhistas:** Compostos por reclamatórias em execução, sujeitas a contestações e com prazos indeterminados de conclusão, de acordo com valores obtidos dos respectivos processos pelos advogados da CIA., atualizados conforme índices do Tribunal Regional do Trabalho. **Nota 8 - Patrimônio Líquido:** a) O Capital Social de R\$ 95.588.320 em 31/12/10 é composto de 18.780.945.481.834 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; b) O Governo do Estado, através do orçamento de 2009, destinou recursos de R\$ 5.000 mil, para aumento de capital da CIA., a serem aplicados na aquisição de máquinas e equipamentos. A integralização destes recursos está ocorrendo na forma de pagamentos aos fornecedores destes bens, sendo R\$ 1.233 mil já liquidados em 2010 e R\$ 3.767 mil a vencer de janeiro e fevereiro de 2011.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em R\$ 1)

DESCRIÇÃO	2010	2009
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Prestação de serviços	121.715.921	138.765.032
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>121.715.921</b>	<b>138.765.032</b>
(-) Impostos incidentes	-12.025.807	-13.302.990
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>109.690.114</b>	<b>125.462.042</b>
Custos dos serviços prestados	-84.854.963	-100.251.757
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>24.835.151</b>	<b>25.210.285</b>
Despesas administrativas	-33.024.721	-22.044.901
Despesas financeiras e variações monetárias	-188.763	-341.375
Receitas financeiras e variações monetárias	1.178.431	2.972.120
Depreciação da administração	-368.244	-329.239
Outras despesas operacionais	-331.799	-1.159.221
Outras receitas operacionais	9.545.848	9.953.370
<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>1.645.903</b>	<b>14.261.039</b>
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO RENDA E CONTR.SOCIAL</b>	<b>0</b>	<b>2.328.039</b>
Imposto de Renda	0	1.706.499
Contribuição Social	0	621.540
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.645.903</b>	<b>11.933.000</b>
Lucro (prejuízo) por milhões de ações	0,0876	0,6354

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em R\$ 1)

DESCRIÇÃO	2010	2009
<b>01 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro do exercício	1.645.903	11.933.000
<b>Ajustes de reconciliação entre caixa e lucro líquido</b>		
Depreciações e amortizações	1.851.559	3.447.929
Juros sobre impostos e contribuições parcelados	0	209.465
Provisão para devedores duvidosos	-2.000	-522.497
Pagto.tributos exerc.anteriores (opção MP 449/08)	0	-958.122
Provisão para contingências trabalhistas	402.816	1.009.202
Custo residual de ativos baixados	100.514	2.676
<b>(Aumento) redução dos ativos circulante e não circulante</b>		
Clientes e Contas a Receber	-10.952.034	10.208.154
Impostos a Recuperar	-145.444	-1.327.542
Estoques	13.471	-30.428
Créditos de funcionários	-33.102	-87.329
Outras contas a receber	-229.562	-1.912.909
Capital a integralizar	-3.767.000	0
Despesas do exercício seguinte	-3.443	-16.986
Clientes e Contas a Receber	2.000	57.876
Depósitos Restituíveis	-12.069	-58.797
<b>Aumento (redução) dos passivos circulante e não circulante</b>		
Fornecedores	5.276.881	-4.773.560
Salários e encargos sociais	267.469	-239.343
Obrigações tributárias	721.419	-260.338
Pagamento de contingências trabalhistas	-169.885	-1.804.071
Adiantamentos de Clientes	-3.984.834	-14.773.069
Outras contas a pagar	-173.010	440.435
Provisão para Férias	432.276	-275.016
Impostos e encargos sociais	-789.191	-618.673
<b>Caixa líquido gerado pelas ativ. oper.</b>	<b>-9.547.265</b>	<b>-349.941</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVEST.</b>	<b>6.736.358</b>	<b>432.965</b>
Adições de Imobilizado e Intangível	6.736.358	432.965
<b>03-FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO</b>		
Recursos para aumento capital	5.000.000	0
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA</b>	<b>-11.283.622</b>	<b>-782.906</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
1. SALDO INICIAL	33.544.468	34.327.374
2. SALDO FINAL	22.260.846	33.544.468
3. VARIAÇÃO NO PERÍODO	-11.283.622	-782.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em R\$ 1)

DESCRIÇÃO	2010	2009
<b>RECEITAS</b>	<b>131.683.695</b>	<b>148.860.324</b>
Prestação de serviços	121.715.921	138.765.032
Outras Receitas	9.965.774	9.572.796
Provisão para devedores duvidosos	2.000	522.496
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>105.301.158</b>	<b>113.537.377</b>
Custo de insumos aplicados nos serviços	36.035.410	32.902.869
Custo de serviços de terceiros aplicados na produção	58.522.115	76.508.430
Materiais, energia, serviços de terc. e outros	10.743.632	4.126.078
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>26.382.538</b>	<b>35.322.948</b>
DEPRECIACIONES	1.851.559	3.451.554
<b>VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>24.530.979</b>	<b>31.871.394</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas financeiras e variações monetárias	1.178.431	2.972.120
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>25.709.410</b>	<b>34.843.514</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Pessoal e encargos sociais	-18.447.155	-14.645.622
Impostos, taxas e contribuições	-5.427.589	-7.923.517
Despesas financeiras e alugueis	-188.763	-341.375
<b>LUCROS RETIDOS</b>	<b>1.645.903</b>	<b>11.933.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO - CODASP

CNPJ nº 61.585.220/0001-19

...continuação

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores da

**Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – Codasp**  
São Paulo (SP)

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – Codasp**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria

seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Desen-**

**volvimento Agrícola de São Paulo – Codasp** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado - A Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – Codasp**, apresenta a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, como informação complementar, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A CODASP não está obrigada a apresentar a DVA, portanto essa demonstração não foi submetida a Auditoria e sobre ela não emitimos opinião. **Balanço Social - A Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – Codasp**, apresenta o Balanço Social como informação complementar. Essa demonstração não foi submetida a Auditoria e sobre ela não emitimos opinião.

São Paulo, 03 de março de 2011.

**MAION & OLIVEIRA,**  
**Auditores Independentes S/S**  
CRC - 2PA0262/T-9

**José Aparecido Maion**  
Contador  
CRC Nº 1 – SP – 117681/O-3



**SECRETARIA DE  
AGRICULTURA E  
ABASTECIMENTO**

